RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO - 2016

(Modelo conforme recomendações do INEP e aprovação da CONAES)

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES:

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiatuba / 0824 (FAFICH)

Caracterização da IES:

Instituição Pública Municipal Especial - **Faculdade**

Estado: **Goiás** Município: **Goiatuba**

A nova composição da CPA foi Instituída em 13 de março de 2017 por meio da Portaria Unicerrado nº 743/2017, a CPA/FAFICH é formada pelos seguintes representantes:

Quadro 1 – Relação dos componentes da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Nome	Segmento que representa
Renata de Lima Paixão*	Docente
Rogério Henrique Ohhira	Docente
Anne Kelly Aparecida de Souza Tassara	Docente
Sirlene Ramos Ribeiro	Servidora Técnico-Administrativo e secretária
Hélvia Rodrigues da Silva	Servidora Técnico-Administrativo
Luan Tavares Silva	Discentes
Wesley Ferreira Nunes	Sociedade Civil

(*) Coordenadora da CPA

O processo Autoavaliativo proposto pela CPA/FAFICH para o quinquênio 2014-2019 se estrutura em uma série de atividades que se configuram em um conjunto de ações que se integram e consolidam o Projeto completo de Autoavaliação Institucional da FAFICH.

Para colaborar com as IES nesse processo, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES/INEP), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), sugeriu um roteiro para a elaboração desse documento utilizando a Nota Técnica n° 65/2014, o qual foi a base para a construção do Relatório Parcial de Autoavaliação da FAFICH, referente ao ano de 2016, em que foram verificadas as seguintes Dimensões: 2- Política para ensino, a pesquisa, a pós-graduação, e a extensão; e 4- Comunicação com a sociedade.

II – **METODOLOGIA**

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes, Lei 10.861, 2004) e visa à melhoria da qualidade da educação superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior.

Segundo a Resolução CEE/Pleno n°03 de 29 de abril de 2016, que estabelece normas para o Sistema Estadual de Educação Superior do Estado de Goiás, em seu art. 16, a Avaliação Institucional caracteriza-se por uma construção processual e coletiva que envolve a gestão acadêmica e administrativa e visa diagnosticar, analisar e aperfeiçoar as Instituições de Ensino Superior (IES), em suas múltiplas dimensões.

A autoavaliação, processo designado à Comissão Própria de Avaliação (CPA), compreende um estudo intrínseco dentro da IES, tendo como referência as dez dimensões de Avaliação Institucional do Sinaes. Pode ser considerado, a um processo dinâmico da IES, que ter por finalidade contribuir na busca de conhecimento sobre sua própria realidade, ao sistematizar informações, analisar

coletivamente os significados e identificar pontos fracos e pontos fortes e propor estratégias de superação de problemas.

Dessa forma, caracteriza-se por um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição, além de subsidiar os processos de avaliação externa. A visão externa à IES pode corrigir eventuais erros de percepção, atuando como instrumento cognitivo, crítico e organizador da instituição e do CEE.

Nesse sentido, necessário o delineamento de objetivos, como: i) produzir conhecimentos; ii) discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da IES; iii) identificar as causas de seus problemas e suas deficiências; iv) aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; v) fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; vi) tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade; vii) avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos; e viii) prestar contas à sociedade.

O processo de Avaliação Institucional é uma prática das rotinas pedagógica-organizacionais necessárias para promover o desenvolvimento e crescimento da FAFICH, diante do fornecimento de dados imprescindíveis para a construção de outros documentos, tais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Político Institucional (PPI), e os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação (PPCs), além de direcionar algumas práticas da mantenedora Fundação de Ensino Superior de Goiatuba (FESG) em relação à melhoria das condições pedagógicas da FAFICH.

Consoante, a identificação e compreensão dos aspectos positivos e negativos da Instituição, para que possa ser comportada a construção de indicadores que permitem sistematizar e verificar as informações institucionais, a fim de elaborar planos estratégicos e implementar ações de melhoria que forem necessárias para seu crescimento, propiciando dessa forma, maior compreensão sobre as dimensões analisadas neste ciclo.

As informações prestadas nesse processo avaliativo e utilizadas na

elaboração do documento foram obtidas por meio de consultas junto aos coordenadores do Conselho de Pesquisa, Extensão e Cultura (COPEC), da Assessoria de Comunicação (ASCOM), da direção pedagógica, bem como de propostas apresentadas no PDI e discussões entre os integrantes da Comissão CPA.

III – **DESENVOLVIMENTO**

Com a mudança do período do Ciclo Avaliativo da CPA, passando de dois para cinco anos, dentre as 10 (dez) Dimensões da Avaliação Institucional, dispostas no Roteiro de Autoavaliação Institucional, do art. 3º da Lei nº 10.861, que consiste em: 1 – Missão e PDI; 2 – Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; 3 – Responsabilidade social da IES; 4 – Comunicação com a sociedade; 5 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo; 6 – Organização de gestão da IES; 7 – Infraestrutura física; 8 – Planejamento de Avaliação; 9 – Políticas de atendimento aos estudantes; e 10 – Sustentabilidade financeira, **foram eleitas as Dimensões 2 (Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão) e 4 (Comunicação com a sociedade),** sendo que as demais dimensões que ainda não foram analisadas (8 e 9), serão avaliadas até o final do ano 2017.

Assim, foram apresentados os dados e informações pertinentes às Dimensões 2 e 4 dispostas no Eixo 3 (Politicas Acadêmicas) conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, avaliados em 2016, no intuito realizar diagnóstico a respeito da FAFICH, mencionando os avanços alcançados bem como os desafios a serem enfrentados.

A FAFICH, responsável com a sua Missão e ciente de suas atribuições perante a sociedade, em especial a do Sul de Goiás, direcionando objetivos e metas traçados, com o intuito de promover seu crescimento e desenvolvimento pautado em

princípios e valores de uma formação humana para seus alunos à luz do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para isso, foram utilizadas questões norteadoras da avaliação em cada uma das dimensões foram:

1. Quais os desafios a serem enfrentados?

2. Quais avanços foram obtidos?

3. Quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da FAFICH?

4. Quais ações deverão ser propostas pela CPA, a partir das análises dos dados e das informações, visando a melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além da comunicação da instituição?

Nessa acepção, os resultados foram obtidos por meio dos seguintes estudos: a extensão acadêmica; a expansão da oferta de cursos e vagas; políticas para a pós-graduação; políticas para a pesquisa; projetos de inovação e metodologia de ensino; programas de bolsas; comunicação com a Sociedade - atuação interna e externa da Assessoria de Comunicação (ASCOM).

Isto posto, contribui com a formação de uma sociedade mais justa e cooperada ao encontro de sistemas integrados que valorizem e respeitem as dimensões cultural, social, ecológica, espacial e econômica.

IV- ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A segunda dimensão avalia as políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão, bem como as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica. Dentre elas, a formação acadêmico-científica, profissional e cidadã, de construção e disseminação do conhecimento, de articulação, que proporcionam o trabalho científico e profissional de discentes e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de

extensão, bem como o incentivo a pós-graduação.

As atividades de extensão são vinculadas ao ensino e pesquisa, devendo ser realizada pelos professores, de maneira a ampliar as relações entre a FAFICH e a sociedade. São realizadas sob as formas de programas, projetos, cursos, assessoramentos, prestação de serviços e/ou consultorias, entre outras.

Essas atividades são desenvolvidas em consonância com as diretrizes estabelecidas, como: interação dialógica com a sociedade; interdisciplinaridade; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; impacto na formação do estudante; e impacto e transformação social.

Dessarte, a FAFICH alia o seu papel institucional na produção, democratização do conhecimento, e formação de pessoas ao compromisso social com a melhoria da qualidade de vida da população.

A atuação do COPEC na FAFICH com projetos cadastrados é algo novo. No que concerne à produção resultante das ações de extensão, constam em seus registros, dois projetos de extensão realizados no ano de 2014, sendo eles: “Projeto de extensão cultural: 1º Festival Literário da FAFICH”, executado pelo curso de letras e, “Análise da percepção ambiental e comportamento de consumo dos acadêmicos da Fafich”, desenvolvido pelo curso de Administração.

Já no ano de 2015, apenas o projeto “Motivacional Acadêmico”, do curso de Engenharia Civil foi realizado. Em 2016, os projetos “Incentivo, apoio e proteção ao aleitamento materno nos municípios de Morrinhos e Goiatuba- Go” e “Artes marciais na Fafich”, dos cursos de Enfermagem e Educação Física, respectivamente, obtiveram bastante êxito, com propostas de dar continuidade nesses trabalhos.

Ao que tange a expansão da oferta de cursos e vagas oferecidas pela FAFICH, no ano de 2015 foi constituído e implementado o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com seguintes propósitos: i) criar o curso de Medicina em 2015; ii) criar o curso de Medicina Veterinária em 2016; e a ampliar e diversificar as atividades de ensino na FAFICH, em níveis de graduação, de pós – graduação *Lato Sensu* e de extensão, ofertando cursos a distância, cursos sequenciais e pós - graduação *Stricto sensu*.

A FAFICH, apesar dos esforços para que as metas fossem alcançadas, infelizmente, não logrou êxito, por enquanto, mas com a transformação no final do ano de 2016 para 2017 da FAFICH em Centro Universitário – UNICERRADO – a previsão é que as mesmas sejam cumpridas rapidamente.

No entanto, o PDI de 2015 não comportou abertura do curso de Odontologia, sendo este implantado no ano de 2016, ofertando 80 (oitenta) vagas, e todas foram devidamente preenchidas.

Os programas de pós-graduação propostos pela FAFICH, ofertados na modalidade *Latu Sensu*, são direcionados ao mercado de trabalho. No entanto, nos últimos anos, nenhuns dos cursos de pós-graduação progrediram, havendo pouco número de inscritos, inviabilizando o andamento.

O PDI (2015 – 2019) estabelece a pesquisa como uma atividade essencial e indispensável a uma instituição. Com isso, o conhecimento avança, e se traduz em inovações e que em decorrência dessas, reflete-se em progresso social, qualidade de vida e bem estar material. Os acadêmicos participam deste processo durante todo seu período de formação, desde iniciação científica, projetos de pesquisa e produção de trabalho de conclusão de curso.

Outras produções bibliográficas foram desenvolvidas em colaboração de professores e pesquisadores de outras instituições de ensino, como exemplo a Universidade de Taubaté (UNITAU), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal de Goiás (UFG), em diversas áreas de pesquisa, visto que muitos docentes se aperfeiçoaram em mestrado ou doutorado neste período.

As atividades de pesquisa na FAFICH são incrementadas pelo COPEC e se apresenta vinculada ao ensino e extensão. Os projetos aprovados pelo órgão são fomentados por meio de remuneração da carga horária necessária para seu cumprimento. Assim como a extensão, podem obter subsídios de agências de fomento.

Os Projetos de pesquisas que se encontram cadastrados junto ao COPEC são: “Grupo de estudos discursivos Foucaultianos da Fafich- GEDIFA” (curso de

letras); “Clima organizacional e qualidade de vida no trabalho: o caso dos colaboradores de uma Instituição de Ensino Superior de Goiatuba” (Administração); “A investigação de prática etnobiológicas para o estabelecimento e conservação do Cerrado no município de Goiatuba-Goiás” (Gestão Ambiental); Atenção à saúde do trabalhador” (Enfermagem), sendo todos eles vigentes em 2016.

A IES busca, ainda, dentro dos programas de cada curso, disponibilizar aos seus discentes as melhores oportunidades de aplicação prática nos estágios, aperfeiçoando os conhecimentos adquiridos. Outras atividades são realizadas com vistas ao aprendizado de técnicas e métodos científicos aplicáveis na resolução de problemas.

Diante das diversas formas metodológicas de ensino e aprendizagem destacam-se: aulas expositivas, aulas dialogadas dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, seminários, simpósios, palestras, pesquisas bibliográficas e documentais físicas, biblioteca virtual, projetos de iniciação científica e TCCs.

Assim, projetos inovadores foram implantados em prol da sociedade, como: o núcleo de práticas jurídicas oferecido pelo curso de Direito, o qual beneficia diretamente a comunidade com atendimentos gratuitos; o núcleo de práticas administrativas auxiliando empresários da cidade com consultorias financeiras e administrativas; a clínica de fisioterapia que realiza inúmeros atendimentos a população goiatubense; o curso de enfermagem promovendo campanhas de conscientização de prevenções de doenças; e por fim, ressaltando, a criação do Centro de Línguas, ofertando para a sociedade aulas de Inglês, Francês e Espanhol.

Nesse interim, a FAFICH vem trazendo tanto aos alunos quanto a sociedade o desenvolvimento, e assim contribuindo para a melhoria de toda a comunidade.

A IES disponibiliza para os docentes, em aperfeiçoamento (mestrado ou doutorado), ajuda de custo e não estabelece cotas de interessados em usufruir o recurso. Aos discentes, ainda não há oferta de bolsa para monitoria. Verifica-se somente bolsa na modalidade de auxilio à mensalidade, dispondo em duas modalidades: 1- Programa Bolsa Universitária (PBU), da Organização da Voluntárias

de Goiás (OVG), voltado a estudantes matriculados em instituições de ensino superior privadas, situadas em todo o Estado de Goiás e parceiras da OVG. O critério socioeconômico é sempre o principal parâmetro de avaliação para a seleção dos alunos. A renda familiar máxima para concorrer à Bolsa Parcial é de seis salários mínimos e para a Bolsa Integral, de três salários mínimos e, 2- Programa Bolsa Universitária/FESG, cuja validade das bolsas de estudo concedidas corresponderá a 1 (um) semestre letivo e poderá sempre ser renovada por igual período, mediante deliberação com Comitê Gestor de Bolsa, através de procedimento próprio definido no regulamento.

Os cursos de Engenharia Civil, Educação Física, Fisioterapia e Pedagogia são contemplados pelo FIES, financiamento disponibilizado pelo governo federal.

Diante do exposto, pode –se destacar pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças referente a segunda dimensão, como segue no Quadro 2.

Quadro 02- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Pontos fortes	Pontos fracos	Oportunidades	Ameaças
Corpo docente qualificado	Baixa oferta de cursos sequenciais	Levantamento de demanda de cursos de pós-graduação	Ausência de bolsas de pós-graduação; Concorrência com cursos EAD
Existência de fomento interno para pesquisa; Possibilidade de obter recursos de agências de fomento	O discente não recebe o benefício; Poucos docentes envolvidos em pesquisas; Descontinuidade de projetos; Incipiência nos projetos de pesquisa e extensão	Possibilidade de parcerias com instituições externas	Redução de recursos das agências de fomento

A FAFICH empenhou para que a interação com a sociedade fosse bastante produtiva, pois para a IES a busca da melhoria, principalmente para comunidade, tornou-se um trabalho árduo e constantemente incessante.

O acesso aos gestores que compuseram a presidência e a diretoria em 2016, bem como aos anos anteriores, vem sendo, imediato para os discentes, docentes, servidores administrativos e toda a sociedade que precisar de qualquer informação a respeito da IES, sendo a comunicação interna e externa descomplicada para sua obtenção.

Por esta razão, o PDI de 2015 relatou metas para que essa parceria resultasse em ótimos produtos, porém, a FAFICH necessita passar por transformações para que atuação seja mais efetiva para a comunidade, como: a implantação de uma ouvidoria, divulgação das informações de modo mais claro e eficiente, mesmo que para isso já exista o site da instituição, ressaltando uma análise da dimensão 4, conforme Quadro 3, vejamos:

Quadro 03- Comunicação com a sociedade

Pontos fortes	Pontos fracos	Oportunidades	Ameaças
Comunicação interpessoal com gestores	Inexistência de ouvidoria	Divulgação do canal	Falta de conhecimento da comunidade sobre o papel da função
Engajamento de vinculação de noticias	Interface do site; Pouca utilização de murais	Criar informativo diário dos acontecimentos que ocorrerão na IES (via e-mail); Identificação de estruturas internas	Site institucional pouco acessível e interativo com a comunidade interna e externa

V- AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A IES no ano de 2016 sofreu avanços e desafios que contribuíram para o crescimento e deram sustentação para que apontasse novos direcionamentos na finalidade de se cumprir o PDI (2015 – 2019) e potencializar os aspectos positivos e sanar os negativos.

Nesse seguimento, a CPA sugere ações visando a melhoria das atividades acadêmicas, da comunicação da instituição:

- Buscar parcerias e convênios com outras instituições para qualificação docente e discente;
- Motivar toda a comunidade acadêmica a produção científica;
- Estimular a criação de um programa de bolsa de monitoria para os discentes, como: desconto de mensalidade, horas extracurriculares, dentre outras;
- Promover maior divulgação dos cursos ofertados pela IES, no intuito de preencher as vagas ociosas;
- Disponibilizar 20% da disciplina na modalidade semipresencial, com a finalidade de reduzir evasão e número de faltas;
- Promover o ingresso de alunos por meio do ENEM;
- Reestruturar o site da instituição, tornando-o mais informativo;
- Estabelecer estratégias para promover a formação continuada;
- Promover e acompanhar a consolidação de grupos de pesquisa; e
- Criar a ouvidoria que preze a eficiência.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA ocupando um espaço fundamental dentro da IES, a qual compõe a estrutura da instituição, sendo um órgão autônomo responsável pelo processo de avaliação institucional permanente, tem como função principal o fornecimento de dados para a gestão da IES.

Desta forma, a partir das avaliações e dos dados oriundos delas, torna-se possível obter ferramentas para a tomada de decisões para assim se utilizar nas melhorias da Faculdade.

A FAFICH tem sua história ligada à busca constante de superação de problemas políticos, financeiros e de preservação de sua qualidade, e para desenvolver a autoavaliação não envolveu um processo de quebrar resistências, ao contrário, a avaliação institucional foi assumida por toda comunidade acadêmica como aliada na iluminação dos caminhos a serem trilhados.

A FAFICH tem se projetado pela excelência acadêmica, pela qualificação do seu corpo docente e pela presença ativa no estudo e discussão de grandes questões sociais. A excelência da formação, em especial, constitui–se em elemento consensual da composição da imagem da instituição, tanto para a comunidade interna como para a sociedade.

A construção dessa imagem passa pelo importante trabalho realizado por todos os colaboradores da IES, sejam eles, professores, alunos, servidores, prestadores de serviços, sociedade, dentre outros, que contribuem cada vez mais para o crescimento da instituição.

A CPA na análise das dimensões e 2 e 4 contou com o apoio de segmentos dentro da IES, os quais favoreceram a coleta de dados documentais ao que tange a sistematização do processo, assegurando assim o caráter participativo da avaliação.

A autoavaliação institucional das políticas de ensino, pesquisa e extensão e de pessoal, permitiu levantar Potencialidades e Fragilidades, procurando fornecer subsídios para a tomada de decisões. Essa concepção é premissa essencial, para que o processo avaliativo se constitua como instrumento para tomada de decisões, aperfeiçoamento das ações, e dos sujeitos envolvidos.

Afinal, o trabalho contínuo e permanente visa o levantamento das estratégias da FESG/FAFICH estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e no Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Projeto Pedagógico do Curso – PPC, de forma que as ações da CPA privilegiem a verificação do cumprimento das políticas

de ensino, pesquisa e extensão implantadas para a gestão institucional e acompanhamento de toda estrutura da IES.

Goiatuba / GO, 30 de março de 2017.

Renata de Lima Paixão
Coordenador da CPA

Anne Kelly A. de Souza Tassara
Membro Docente

Rogério Henrique Ohhira
Membro Docente

Sirlene Ramos Ribeiro
Membro Técnico Administrativo

Hélvia Rodrigues da Silva
Membro Técnico Administrativo

Wesley Ferreira Nunes
Membro da Comunidade

Luan Tavares Silva
Membro Discente